

Botos encantam e exaltam cultura regional no Çairé

Os envelopes com as notas serão abertos na tarde desta segunda-feira, quando se encerra oficialmente a festividade 30 sep 2013 ... i'm closer to houston and atarax is a condition
[atarax online](#)

Um desfile de cores, talento, criatividade, ritmo, dança e ousadia. Assim foram as apresentações do boto Tucuxi e Cor de Rosa realizadas na noite do último sábado, 13, durante o Festival do Çairé 2014, em Santarém, oeste paraense. O Tucuxi foi o primeiro a se apresentar e, em 1h47min, defendeu o tema “Çairé pra dançar”. O boto Cor de Rosa levou 1h46min para mostrar o enredo “Puxirum na Amazônia”. Três jurados observaram as apresentações e avaliaram 15 itens. Os envelopes com as notas estão no comando da Polícia Militar e serão abertos na tarde desta segunda-feira, 15, quando se encerra oficialmente a festividade.

Tucuxi, que é o atual campeão, usou de forma predominante as cores vermelho e amarelo em suas fantasias e alegorias. Os mais de 600 brincantes empolgaram os turistas e visitantes sob o ritmo do carimbó.

looking for cheap fluoxetine ? not a problem! click here to buy fluoxetine fluoxetine – order online now! guaranteed worldwide shipping disc. [fucidin reviews](#)

O item Rainha do Çairé, defendido pela bela Ana Luiza, representou a Saraipora, um dos personagens centrais da manifestação cultural. Durante a performance, Ana Luiza trocou de roupa ao vivo e foi bastante aplaudida pela plateia, estimada em mais de dez mil pessoas, que lotou as arquibancadas.

Outro item, a Rainha do Artesanato, entrou no Lago Verde

carregada por uma borboleta gigante. Um dos pontos altos da apresentação foi a encenação da sedução do Boto Homem sobre a Cabocla do Çairé. O artista Artur Góes, responsável pela produção, abusou da criatividade no ritual do Tucuxi. Também foi dele a ideia do “Ritual das Saúvas”, espécie de formigueiro gigante recriado no meio do Çairódromo, de onde saúvas saíam para encenar uma bela coreografia. Em seguida, enfrentaram o Curandeiro, que as dominou e fez delas comidas para os deuses. “Nosso objetivo é fazer o torcedor do Tucuxi sentir nosso enredo e ficar atento aos detalhes dos nossos itens e de nossa história”, disse Góes.

[buy baclofen](#) online australia ! buy medications at special internet prices! fast & free delivery all over the world. secure buying ! save 10% off your next

A coordenação do boto ficou satisfeita com a apresentação e disse estar confiante no bicampeonato. “Fizemos uma linda apresentação. Fomos bastante aplaudidos pela plateia, que sempre nos apoia e é um espetáculo à parte. Esperamos, sim, pelo bicampeonato e vamos comemorar bastante”, disse Edilberto Ferreira, vice-presidente do Tucuxi.

O boto Cor de Rosa entrou no Lago Verde com seus grupos de carimbó, abusando das cores e inovando com uma alegoria que representava uma casa de pescador e que ficou por toda a apresentação em frente aos jurados. Branco, preto, azul, verde e vermelho foram as cores que estamparam as fantasias dos brincantes.

Um cardume entrou no lago simbolizando a fartura da festa. O Boto Homem saiu de dentro de um muiraquitã gigante. O puxirum foi simbolizado por uma enorme casa de palha que dentro do Lago Verde se transformou em diversos cenários típicos do Çairé. O puxirum é uma espécie de trabalho coletivo realizado entre indígenas e caboclos. A encenação da sedução do boto aconteceu em cima da casa de pescador e levantou a plateia. A produção artística foi assinada por Beto Barbosa. “Nosso

objetivo é levar o título e nossa apresentação mostrou que vamos conseguir”, disse Barbosa, confiante.

O Cor de Rosa fez ainda uma homenagem ao Mestre Verequete. Uma alegoria gigante representada por uma canoa trazendo um pescador mostrou a importância das catraias para a vila de Alter do Chão. Os catraieiros são os responsáveis pela travessia dos turistas da vila para a Ilha do Amor, praia de água doce considerada uma das mais bonitas do mundo. “O puxirum mostra o lado comunitário da festa. A cultura local de como as relações aconteciam entre as famílias. E o boto aparece nele para fazer a sedução da cabocla” explica Beto Barbosa.

online canadian pharmacy store! [buy dapoxetine](#) . official drugstore, cheapest dapoxetine .

Este ano, os dois botos contaram com uma grande ajuda para profissionalizar ainda mais suas apresentações. Eles receberam do governo do Estado galpões que servem de sede permanente para a confecção de suas alegorias, fantasias, realização de ensaios e oficinas, entre outras atividades. O terreno onde os galpões foram construídos tem fácil localização – próximo ao Çairódromo, onde ocorrem as apresentações as agremiações.

A área, no bairro Nova União, tem cinco mil metros quadrados, sendo 1.700 m² para cada agremiação. A estrutura possui cobertura metálica e dispõe de refeitório, cozinha, banheiros masculino e feminino e espaço para bar. A área é toda cercada com portões de ferro para garantir a segurança das alegorias. O investimento foi de R\$ 1,5 milhão. Outros R\$ 350 mil foram investidos na realização do Çairé 2014 por meio de um convênio com a Prefeitura de Santarém, como ocorre todos os anos.

O prefeito Alexandre Von avaliou de forma positiva a apresentação dos botos e agradeceu a ajuda que recebe todos os anos do governo do Estado. “Estava preocupado com o horário, mas deu tudo certo e os botos fizeram uma linda apresentação.

Vai ser um trabalho muito difícil para os jurados. Não queria estar no lugar deles. O Çairé cresce a cada ano e os botos se superam. Este ano Alter do Chão recebe os turistas com algumas novidades. Temos um Conselho Tutelar instalado aqui, temos também uma nova agência, do Banpará, a primeira da vila, e ainda temos a Unidade Integrada Pro Paz e os galpões dos botos. Tudo isso feito com ajuda do governo do Estado, que tem sido nosso parceiro”, ressaltou Alexandre Von.

A professora Janaína Oliveira, de 40 anos, veio de Parintins para prestigiar a festa pelo segundo ano consecutivo e se disse encantada com as apresentações. Ela gostou do que viu e prometeu voltar em 2015. “Já até fiz a reserva da pousada. Gostei muito das apresentações, os dois grupos foram lindos e muito criativos, mas meu coração é do Cor de Rosa, que vai levar o título esse ano com certeza”, disse a turista.

Alter do Chão, que possui seis mil habitantes e recebe, durante o festival do Çairé, cerca de 100 mil visitantes. A festa, considerada a maior e mais antiga manifestação folclórica do oeste paraense, encerra nesta segunda-feira, 15.

Fonte: ORMNews.

order fluoxetine online uk northstar rx llc fluoxetine
fluoxetine 20 mg street price fluoxetine price us average
wholesale price fluoxetine [cheap fluoxetine](#) online

**Publicado por Folha do Progresso fone para contato Tel.
3528-1839 Cel. TIM: 93-81171217 e-mail para
contato: folhadoprogreso@folhadoprogreso.com.br**